
XI MOSTRA DE PRATICAS INTEGRATIVAS

DESENVOLVENDO PERSPECTIVAS DE UM FUTURO MELHOR PARA ADOLESCENTES DE PERIFERIA

Antônia Viviane Cardoso de Souza

Discente do Curso de psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: viivianecardoso0192@hotmail.com

Luana Laura Queiroz

Discente do Curso de psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: luanaqueiroz291@gmail.com

Renato Félix Freitas

Discente do Curso de psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: renatofelix220@gmail.com

Suyane Paulino Lima

Discente do Curso de psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: suyanemartins04@gmail.com

Anice Holanda Nunes Maia

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A adolescência é um período no qual o indivíduo passa por mudanças biológicas e psíquicas, portanto acaba sendo muitas vezes conturbado, podendo gerar diversos problemas e isso se agrava quando a pessoa se encontra em um ambiente social instável. Devido à vulnerabilidade presente no ambiente social onde esses adolescentes estão inseridos, eles possuem uma baixa perspectiva de metas e futuro. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir uma intervenção institucional realizadas por alunos de psicologia tomando a perspectiva de futuro como estratégia de ação. Refere-se a um relato de experiência dos resultados parciais da disciplina de práticas IV do curso de psicologia do centro universitário católica de Quixadá, realizada na Associação Grão de Mostarda, organização não governamental (ONG) de assistência social, localizada em um bairro periférico e pobre de Quixadá, Ceará. As práticas ficarão em curso até o dia 13 de dezembro, o período no qual esse relato está situado é de 31 de agosto a 28 de setembro, sendo um recorte de experiência parcial. Após a visita inicial, os discentes se juntaram à ONG no desafio de retomar o acolhimento e trabalhos com a população infanto-juvenil assistida, após mais de um ano e meio suspensos devido a pandemia da Covid 19. Foi percebido que os adolescentes retornaram fragilizados, dispersos e com a perspectiva de futuro ainda mais comprometida. A equipe se organizou para empreender uma ação que pudesse contribuir para que eles tenham mais confiança em si mesmos, reforçar que seus sonhos podem se tornar realidade com descoberta de sentido da vida, apoio institucional, esforço e disciplina e que a educação pode os levar a alcançar seus objetivos. Até o momento foram realizados 02 encontros, a partir do que foi presenciado e tendo em vista os aspectos observados e através da escuta, foi percebido seus desafios e dificuldades do dia a dia, tendo eles muitas barreiras econômicas, sociais e entre outras fazem com que, muitas vezes, esses jovens não sintam capazes de idealizar, sonhar ou almejar alguma profissão ou carreira. Podemos constatar então que a utilização de processos motivacionais no desenvolvimento de adolescentes de periferia é essencial para ajudar na formação educacional e na inserção no mercado de trabalho, podendo esta metodologia ocorrer de forma audiovisual e dinâmica, de forma a dá-los a confiança a seguir em seus projetos e metas de vida. Por conta dessa perspectiva de vida, é necessário promover meios que visem adquirir resiliência e vontade para

buscar melhorias, saber que é possível, sendo o campo da orientação vocacional uma área com um leque de atividades viáveis e com resultados positivos possíveis. Conclui-se que as intervenções dos alunos de psicologia tem sido um diferencial potente para o apoio dos adolescentes, proporcionando uma visão além do seu contexto social que ocupa em determinado ambiente. Entretanto, sem esquecer de que investimentos institucionais e as políticas públicas serão necessários para que o foco não recaia somente sobre o indivíduo, numa perspectiva meritocrática.

Palavras-chave: Adolescência. Vulnerabilidade. Perspectiva de futuro.